

Ano XVI nº 4575 – 18 de abril de 2013

DIA NACIONAL DE LUTA NO HSBC

Hoje os bancários do HSBC de todo o país estão protestando contra as demissões no banco inglês. Os protestos exigem respeito, melhores condições de trabalho e a valorização dos trabalhadores na instituição financeira.

Ocorreram várias demissões, reduzindo assim o número de trabalhadores, que já é insuficiente para dar conta da demanda, refletindo assim, em enormes filas nas agências e um atendimento de péssima qualidade.

Os funcionários reclamam ainda da prática de assédio moral para o cumprimento de metas e a baixa remuneração, que é uma das menores de mercado.

“Esperamos que com essa mobilização, a empresa reveja sua política, contrate mais funcionários e tome medidas para acabar com o assédio moral e valorizar os seus funcionários, responsáveis por contribuírem para sua lucratividade”, relatou o diretor do Sindicato e funcionário do banco, Jorge Papoula.



Bancos se recusam a discutir introdução de pausas aos caixas

A luta dos bancários por melhores condições de saúde e trabalho é reflexo das inúmeras doenças que acometem os trabalhadores. Apesar da grande incidência das lesões causadas por esforços repetitivos e traumas do sistema musculoesquelético, os bancos têm demonstrado resistência em reconhecer a real dimensão do problema.

Uma das propostas dos bancários no âmbito da saúde é a garantia do intervalo de 10 minutos a cada 50 minutos trabalhados nos casos de serviços que exijam movimentos repetitivos, como os caixas e as funções que exijam cálculo, contagem de dinheiro e leitura digital de documentos, assegurando que não ocorra aumento da jornada trabalhada. Atualmente, a pausa é utilizada apenas para os trabalhadores que atuam na digitação e nas centrais de atendimento, em virtude dos esforços repetitivos.

A conquista da pausa de 10 minutos destinada aos teleoperadores atende a uma antiga reivindicação da categoria que remonta a década de 1990, período da automação do sistema e introdução de novas tecnologias no país, como a internet e a telefonia fixa em massa. Essas transformações colaboraram para fragmentar as tarefas, sobrecarregar o trabalho e prolongar as jornadas, disseminando um conjunto de doenças gerados pela LER/Dort, prejudicando os bancários em diversos setores, como os trabalhadores de telesserviços e os caixas, como é constatado atualmente.

CPA 10 / CPA 20

Atenção Bancários(as), atualmente a Certificação Profissional ANBIMA, vem sendo considerada como um diferencial pelas instituições financeiras quando as mesmas vão contratar ou promover seus funcionários. Isto deve-se tanto à obrigatoriedade da certificação para comercialização de produtos de investimento, quanto à credibilidade que a certificação adquiriu em atestar que os profissionais certificados possuem os conhecimentos exigidos pelo mercado financeiro.

Com o intuito de capacitar os companheiros de nossa categoria, o SindBancários Petrópolis, solicita aos bancários(as) interessados(as) em participarem do curso, a entrarem em contato com a nossa Entidade ou com um de nossos diretores, informando qual curso de seu interesse (CPA10 ou CPA 20 – ANBIMA). Só assim poderemos realizar o curso que melhor se encaixa em seu perfil.

Em breve divulgaremos mais informações sobre o curso.